

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPrensa CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 18 de fevereiro

A situação do governo

O acto eleitoral, cujos resultados são conhecidos, veio agravar consideravelmente a já bastante critica situação em que se encontrava o governo progressista.

Alguns mezes apenas decorridos, após a sua ascensão ao poder, em cujo lapso de tempo os ministros de Estado, olvidando-se da administração do Paiz, apenas curaram de vindictas pessoais e de negociatas de interesse proprio, apresenta-se o ministerio perfeitamente combalido, gasto e sem acção, nem auctoridade moral para continuar a timonação da náó do Estado.

Não bastavam já, para o reduzir a tal estado, as gravissimas accusações dirigidas ao presidente do conselho, visando attingil-o, por factos incontrovertidos, no seu caracter, na sua honestidade e na sua virtude como homem publico. Era necessario que viesse, como em verdade veio, a contraprova manifestamente declarada e até evidenciada no acto eleitoral.

O resultado da votação nas duas capitães—Lisboa e Porto—, onde o voto é em regra consciencioso e mais illustrado, veio vibrar o ultimo golpe de misericórdia no governo. E' incontestavel que as duas mais importantes e populosas cidades do Paiz se acham divorciadas com o ministerio da presidencia do snr. José Luciano, que tão habil e capciosamente tem sabido trahir as promessas feitas pelo seu ministro do Reino ao apresentar ás camaras dissolvidas o programma ministerial.

Após o que em alguns jornaes incolores e de grande circulação se affirma ás escancaras e o que se lê nas entrelinhas de outros ácerca do contracto dos tabacos, dos cabos submarinos, da roça de S. Thomé, do arrendamento de Lourenço Marques, que revela impericia na resolução d'estes momentosos assumptos em pról do

Paiz por parte do snr. presidente do conselho e dos seus ministros, veio a opinião publica manifestar, nas duas cidades mais importantes do Paiz, a sua hostilidade ao governo e demonstrar categoricamente quão perigoso e errado é o caminho por elle trilhado.

O snr. Luciano de Castro estava, como vulgarmente se diz, em maus lençoes, arrastando a essa insustentavel situação os mais membros do gabinete que, por mera deferencia pessoal e firmeza de disciplina partidaria, se não oppunham abertamente ás soluções por elle projectadas ou dadas ás questões mais capitaes e palpitantes.

Lisboa e Porto acabam de affirmar perante a urna esta incontestavel verdade. A concorrencia desusada, ha muito, de eleitores ás assembleias eleitoraes e a enorme votação dos elementos opposicionistas, que produziu maioria esmagadora em seu favor, demonstram quão incompativel se tornou o governo com a parte illustrada do Paiz e quão impossivel se tornará a sua permanencia no poder a não mudar de normas administrativas e a não encetar immediatamente o caminho de moralidade, economia e liberdade de que tanto se blasonou na opposição e que tanto despreza e vota ao ostracismo.

Sem apoio da opinião o que pensa fazer o snr. Luciano de Castro? Apresentar ás camaras os titulares do seu governo assáz comprometidos pela situação periclitante que lhes preparou sob acção delecteria de elementos femininos? Não se defender directamente das accusações que lhe serão formuladas pelo partido regenerador que, por suas proprias forças, conseguiu levar á camara dos deputados trinta e tres representantes, e incumbir d'essa missão, por mandato verbal, os seus collegas no ministerio, ou o seu ajudante de ordens?

Apresentar ás camaras medidas com as quaes sómente prejudica o paiz e que não são perfiçadas convictamente pelos titulares respectivos que com s. ex.^a terão de referendar os respectivos decretos? Submitter-se-hão elles a essa humilhação? Evidentemente não pôde ser. O snr. Lu-

ciano de Castro, suggestionado por elementos que jámais deviam envolver-se nos negocios publicos, creou uma situação difficilissima para o governo e, logicamente, ou abandona, como lhe cumpre, os conselhos da Corôa, deixando a quem mais validade e virilidade tenha a chefia de um novo governo, ou necessariamente os elementos heterogeneos do ministerio declaram a sua incompatibilidade de opiniões com o chefe do gabinete e dar-se-ha uma larga recomposição.

Tal é a situação do governo após as eleições.

NOTICIARIO

Procição de Cinza

Segundo nos affirmam, deve reunir brevemente o definitorio da Ordem Terceira de S. Francisco para se occupar da sahida d'esta magnifica procição, que deve ter logar no dia 19 do proximo mez de março. As irmãs protectoras dos diversos andores já tiveram a sua reunião afim de assentarem nos adornos e respectivos melhoramentos, os quaes este anno constarão de capa e tunica de sêta novas para Santa Izabel de Hungria a cargo da desvelada protectora a snr.^a Thereza de Oliveira Soares e de manto novo para o andor de S. Luiz.

E' de esperar que este anno a procição tenha um luzimento desusado, graças aos esforços dos actuaes gerentes da Ordem Terceira, e bom será que os jornaes d'esta villa se esforcem para tornar publico lá fóra este acto religioso que deve, sem duvida, acarretar a esta terra alguns milhares de forasteiros com o que todos lucrarão.

Os cavalheiros que compõem a comissão da Semana Santa, na sua ultima reunião, resolveram auxiliar, quer a meza da Ordem Terceira, quer a da Irmandade dos Passos, afim de se dar ás procições todo o brilho.

Inspecções dos reservistas

Pelo commando do districto de recrutamento e reserva n.º 24 foram designados os seguintes dias do proximo mez de março, para a inspecção dos reservistas das diferentes freguezias d'este concelho, a saber:

Dia 12, Ovar; dia 19, Esmoriz; dia 25, Cortegaça e M. ceda; e dia 26, Vallega Arada e S. Vicente.

Esta inspecção será feita nos pa-

ços do concelho, pelas 10 horas da manhã, devendo os reservistas irem munidos das respectivas cadernetas.

Companhia dramatica

Como prenociamos, chegou effectivamente no principio da semana finda a companhia dramatica dos srs. Caetano Pinto e Augusto de Andrade.

Esta companhia, já tão conhecida e acreditada entre nós pelos seus bellos trabalhos em peças de bastante responsabilidade como todos tivemos occasião de apreciar nos dois ultimos invernacos no nosso theatro, agora indubitavelmente muito mais augmentada em pessoal e com um repertorio mais variado e selecto, com mais razão firmará os seus creditos e consequentemente se tornará digna d'um bom acolhimento dos nossos patricios.

Fez hoje a sua estreia com um famoso spectaculo, subindo á scena, além d'uma engraçada comedia, o magnifico drama, em 3 actos e 4 quadros *João José*.

E' de prever uma grande enchente e assim o desejamos.

Principia ás 8 horas e meia da noite, sendo os preços do costume.

Semana Santa

Proseguem os trabalhos da respectiva comissão na angariação de donativos para as solemnidades da Semana Santa. Apesar d'esses donativos não terem correspondido até agora tanto quanto era para de-sejar, attento o grande dispendio que a realização de taes actos reclama, ainda assim a comissão não se furtará a trabalhos nem a sacrificios para que essas solemnidades assumam o maior esplendor e decencia devida.

Bom é, pois, que todos auxiliem a boa vontade e louvaveis esforços dos promotores.

O maninho de S. Silvestre

Em tempos idos, jactavam-se os progressistas da vizinha freguezia de S. Vicente de Pereira, d'este concelho, com o manifesto intuito de pescarem nas aguanas turvas, que logo que se desse a mudança da situação politica e elles entrassem para a junta de parochia d'aquella freguezia, immediatamente iriam buscar á camara o maninho de S. Silvestre por esta corporação legitima e legalmente aforado. Mais blasonavam que esse maninho, ou melhor o producto do seu aforamento, reverteria para o cofre parochial, dando d'est'arte uma lição de mestre aos seus adversarios. Tudo o que

lheiros queriam, isto é, circumstancias essenciaes, desejadas para o conseguimento dos seus ardentes desejos, realizadas. Mudou a situação, não poder está o governo prossista; os regeneradores não disputaram a eleição parochial estando na junta, os magnates locais; e até, para maior viabilidade das suas promessas e compromissos, teem tambem a camara progressista. N'estes termos emprazamos *esses doutores de lareira* para realizarem o que tão encarniçadamente asseveraram, afim de não continuarem a passar na freguezia como homens sem brio nem palavra. Ahí fica a prevenção para todos os effeitos. Dêmos tempo ao tempo; mas acreditem que, se deixarem ficar tudo no mesmo estado ou ainda peor, nos terão á perna para os desmascarar impiedosamente. Não se vive de banalidades e intrugices; ninguem promette o que lhe é vedado dar.

Notas a lapis

Está completamente restabelecido do ataque de *influenza* que durante alguns dias o reteve no leito, o nosso bom amigo Antonio Pinto Lopes Palavra, o que muito estimamos.

Em goso de licença anteriormente concedida, partiu para Coimbra, acompanhado de suas ex.ªs filhas que haviam chegado na quinta-feira a esta villa, o ex.º snr. dr. Francisco Augusto Lobo Castello Branco, meritissimo juiz de direito n'esta comarca. Sua ex.ª, que, ha dias a esta parte, se vinha sentindo assáz incommodado com os effeitos da *grippe*, vae procurar restaurar por completo as forças em companhia de suas filhas.

Segundo noticias recebidas do Rio de Janeiro pelo ultimo paquete, sabemos que se encontra naquellas paragens, gosando optima saude, o nosso dilecto amigo e importante commerciante-industrial Agostinho da Fonseca Meneres, um dos sociarios da fabrica de conservas «A Varina».

O commendador Agostinho Meneres demorar-se-ha pelas terras de Santa Cruz durante alguns mezes ainda, afim de completar a viagem de propaganda dos productos da fabrica de que é socio e das marcas registadas de seus vinhos de meza e do Porto.

Regressou já, na sexta-feira passada, de Agueda, para onde fôra por motivo de fallecimento de sua estremosa mãe, o snr. Luiz de Mello Freitas Pinto, nosso amigo e digno escrivão de direito d'esta comarca.

Vimos ha dias n'esta villa, aonde veio visitar suas interessantes filhinhas o nosso presado assignante João Rodrigues Quatorze, vereador da camara municipal de Oliveira de Azemeis e um dos mais valiosos influentes do partido regenerador em Couto de Cucujães.

Cumprimentamos, na quinta-feira ultima, os snrs. Alvaro Gomes de Sá e Diogo H. Barbot, directores da fabrica de conservas a «Varina». Regressaram n'esse mesmo dia ao Porto.

Recebemos no dia 17 a visita do nosso bom amigo Manoel Pereira, parochio da freguezia de Cortegaça.

Ha dias, estive entre nós, o snr. dr. Carlos Pinto, importante industrial.

Por fallecimento de seu pae tem estado ausente da respectiva parochia o snr. padre Caetano Fernandes, parochio da visinha freguezia de Vallega.

Em casa do nosso bom amigo

João Ferreira Coelho, escrivão-notario d'esta comarca, tem assentado arraias a *influenza*, retendo no leito quer sua ex.ª esposa, quer alguns dos seus filhos. Folgamos com que a tal praga o mais breve possivel d'alli desapareça.

Tem guardado o leito por motivo de doença, de que lhe desejamos rapidas melhoras, o nosso presado amigo José Maria da Silva Graça, de Vallega.

Passou no dia 14 do corrente, o anniversario natalicio do director do correio e telegrapho n'esta villa, snr. João Antonio de Carvalho, por cuja razão o felicitamos.

Apuramento

Tem hoje, pelas 9 horas da manhã, lugar nos paços do concelho a reunião dos portadores das actas originaes das assembleias eleitoraes primarias do concelho para, sob a presidencia do presidente da camara, procederem ao apuramento parcial dos deputados eleitos ás côrtes no domingo preterito.

Consoante é já sabido o concelho de Ovar simulou votar nos seguintes candidatos:

Conde de Castro Solla e dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto, regeneradores. Conde de Agueda, Conde de Lucena, dr. Antonio Caetano Egas Moniz de Abreu Freire, dr. José Paulo Cancelli e Portocarrero, progressistas, que foram nomeados a contento do clero, nobreza e povo.

Parochio encommendado

Por fallecimento do padre Francisco José Nunes, parochio da freguezia de S. Martinho da Gandara, do visinho concelho de Oliveira de Azemeis, foi alli collado como encommendado por despacho de s. ex.ª o bispo do Porto, o illustrado e mui digno sacerdote padre Domingos José dos Reis Junior, que proficientemente dirigiu e pastoreou a igreja de Vallega durante a sua vacatura que foi longa e durante a qual soube captivar a sympathia da generalidade dos parochianos.

Sem embargo do agraciado desejar furtar-se a estas provas de consideração e de deferencia que para com o illustre sacerdote e nosso amigo tem o prelado diocesano, enderçamos-lhe os nossos parabens, pois esse facto é mais um publico testemunho dos meritos que concorrem na sua pessoa, sob o ponto de vista profissional e moral.

ARTE CULINARIA

VII

Sardines á la Colbert.—Escolhem-se boas sardinhas, tira-se-lhes a cabeça, tripas e espinha; dá-se-lhes a forma primitiva e junta-se-lhes sal e pimenta.

Bate-se n'um prato um ou dous ovos, com uma boa colher d'azeite d'oliveira.

Envolvem-se as sardinhas em farinha triga e molham-se em seguida n'um ovo batido, embrulhando-se logo depois em miolo de pão muito branco.

Põem-se na frigideira, com manteiga já derretida e bastante quente; fazem-se coser rapidamente, virando-as, e, logo que tenham adquirido uma bonita côr, collocam-se em volta do prato em forma de corôa,

juntando-se-lhes um môlho composto de manteiga, chalotas, salsa muito miuda e sumo de limão.

Serve-se quente.

VIII

Lapin en Gibelotte.—Tira-se convenientemente a pelle a um coelho e amanha-se, reservando-se o sangue e o figado; corta-se em pedaços; deita-se depois n'uma caçarola 125 grammas de manteiga e duas colheres de farinha triga, misturam-se e põem-se a tostar os pedaços de coelho. Logo que alcancem uma linda côr deitam-se na caçarola 75 centilitros de bom vinho branco ou tinto communs, juntando-se-lhes quadrinhos de toucinho e algumas cebolinhas, ligeiramente fritos antes.

Deita-se um raminho de tomilho, salsa e loureiro assim como alguns boccados de cogumelo para que se torne um pouco espesso. Faz-se reduzir o môlho a fogo lento e juntam-se o sangue e o figado, cortado muito miudo, temperando-se com sal e pimenta.

Desengordura-se um pouco o môlho e serve-se quente.

IX

Crêpes.—Dissolve-se um litro de farinha triga em 6 ovos, uma colher de boa aguardente e uma pitada de sal, uma colher de bom azeite e 2 colheres de agua de flôr de laranja, ou uma casca de limão pisada, juntando-se-lhe agua e leite em partes eguaes para branquear a massa e dar-lhe a consistencia d'um leite espesso.

Derrete-se a fogo rapido n'uma frigideira bem limpa, um pedaço de banha de porco, do tamanho d'uma noz, deita-se uma colher de massa estendida por toda a superficie da frigideira, que tomará a fórma do fundo da mesma.

Faz-se coser rapidamente d'um lado e vira-se subitamente o crêpe do outro lado, para que cosa igualmente; deita-se n'um prato e polvilha-se com assucar fino e depois enrolam-se, dispõem-se convenientemente e servem-se bastante quentes.

L. Biermann,

Director tecnico da fabrica de conservas alimenticias «A VARINA»—Ovar.

Secção Litteraria

MARÉS VIVAS

Os padres... crescem na razão directa da ignorancia... estupendos e felizes.

Discussão de 5-2-905.

Antonio Valente.

A lucta da verdade com o erro não é moderna; é quasi tão antiga como o proprio homem e é mais terrivel que os combates sanguinosos de aguerridos exercitos. Para estes ha treguas, ha armisticios; para aquella não ha, nem nunca os houve.

Não admira portanto que em mil novecentos e cinco, quatro annos depois da queda na voragem do passado, da submersão no oceano revolto da Historia do apregoado seculo das luzes, se digam, se escrevam e se publiquem sentenças como esta: *os padres crescem na razão directa da ignorancia.*

Não admira; mas será realmente isto uma consequencia logica de phenomenos ou factos observados com a imparcialidade propria d'um juiz? Será o resultado d'um estudo feito acerca

da civilização nos diferentes tempos, ou será antes um capricho da cabeça d'um poeta?

Eu opino pelo capricho.

A igreja não quer trevas, nem já-mais as quiz.

E' certo que os seus primeiros filhos viveram na sombra, se occultaram n'um mundo subterraneo, viveram nas catacumbas; mas a isso foram compellidos. Eram conjurados contra a desigualdade e tyrannia; e, apenas sentiram forças de affrontar os despotas, sahiram, pelejaram e venceram, ficassem muito embora as fêras com a bocca ensopada em sangue humano.

Essa religião nascente tinha prégadores e os seus adeptos quem lhes ministrasse os Sacramentos e os consolasse na hora suprema em que o fogo lhes lambia os pés ou o tigre lhes dilacerava a carne. Eram os padres, cujo numero foi crescendo conforme a *diffusão da nova doutrina*, a ponto de hoje se contar por centos e milhares. E' historico; confessa-se, não ha mister de provas.

Até aqui tudo vae bem: os padres crescem; mas a sciencia, a civilização? A terra é um mundo d'analfabetos. Não é tanto assim. As coisas são o que são e não o queremos que ellas sejam.

No começo da nossa monarchia era raro encontrar-se quem soubesse fazer o seu nome. Diz-se até que Affonso Henriques não lia nem escrevia; mas o mouro foi vencido, as nações constituíram-se e as letras desenvolveram-se. Estudaram-se os monumentos antigos que os mosteiros salvaram da hecatombe barbara (a).

Cultivaram-se as sciencias, apparecendo então os vultos gigantescos de S. Bernardo, S. Thomaz e S. Boaventura que dividem entre si toda a gloria scientifica do tempo, (b) do Cardeal Schomberg, o Mecenas de Copernico, do jesuita Clavius, do agostiniano Zuniga, do carmelita Foscarina, do cardeal Barberini, mais tarde Urbano VIII; do padre Gassendi, o primeiro astrouomo que observou a passagem de Mercurio sobre o disco solar, de Galzzy, theatino que fez um catalogo de 7:000 estrellas, dos padres Vico, Secchi e Perry; de Leão X, o grande fomentador das letras, o homem que converteu o seu palacio n'uma casa de sabios, o homem que com não pequena parte contribuiu para a reforma litteraria do seculo XVI, a Renascença.

Eram os mosteiros e abbas, na idade média, quem ministrava ao povo a instrucção (c).

E hoje... oh! veja-se o avultado numero de escolas officiaes e parochias espalhadas em todo o reino. Vejam-se as missões da Africa e da Oceania onde o padre ensina o preto, com o exemplo, a arrotear os campos e a lêr os livros europeus.

O numero d'analfabetos é grande; mas menor, infinitamente menor que o de ha 100 annos.

Se caminhar-mos por esses montes fóra, onde ainda não silvou a locomotiva e onde não passou ainda um fio electrico, onde as estradas são escabrosos caminhos de cabras, não será difficil vêrmos o pobre parochio d'aldeia, ao menos ao domingo e dias santos, rodeado de creanças a quem ensina.

Ainda ha bem pouco tempo os documentos publicos e particulares eram, na quasi totalidade, assignados com cruces; hoje quasi todo o povo já os firma com o seu nome.

Ainda não vae longe que o jornal era lido apenas nos grandes centros; hoje pôde dizer-se que não ha aldeia,

(a) Cf. H.ª da Litt.ª S. Dias pag. 106—7.ª ed.
(b) Ibidem, pag. 114.
(c) Ibidem, pag. 107.

por mais remota e obscura que seja, aonde não vão os pregoeiros do bem e do mal, do crime e da virtude!

E ainda se diz, se escreve e se publica que a ignorancia cresce com o numero dos padres!!

E ainda se berra que não ha liberdade de imprensa!!! ..

Ovar, 9-2-905.

Rigollot.

CHRONICA DE S. VICENTE

O tempo corre muito irregular para as pastagens, que vão fazendo sentir cruamente a sua falta aos proprietarios creadores. D'aqui uma baixissima depressão no preço do gado, unica e exclusiva fonte de receita para o lavrador, que na hora presente vê com mágoa serem malbaratados todos os seus trabalhos, e todas as camarinhas de suor que lhe emperlam a fronte.

A's portas da primavera, que já se fez annunciar com a florescencia odorifera de muitas arvores, que ornamentam e aformoseiam os jardins e as alamedas, ainda não tivemos a honra de ser cumprimentados pelo inverno, de aspecto carrancudo e triste, como elle sabe apresentar-se nos dias, em que costuma apparecer rigorosamente vestido.

E d'aqui a escassez de forragens para os gados, e a urgencia improcastinavel com que os pobres lavradores se enfrenesiam a privar-se por todo o preço das rizes que tencionavam reservar para mais tarde, afim d'ellas colherem um resultado satisfatorio, que generosamente lhes compensasse a despeza e o trabalho, que ellas lhes têm exigido.

Ao lado dos lavradores, porque felizmente ainda concretizam n'esta epocha de descabro social, a classe que mais respeita as usanças dos nossos saudosos antepassados, e onde ainda, a par das crenças, que professam sem reboços, se encontram restos d'aquelle sangue masculino, genuino, heroico, portuguez de lei, que girára nas veias dos Castros, dos Pachecos, dos Albuquerque, dos Gamas, e d'outros, como diz o nosso epico, em quem poder não teve a morte, sentimos com mágoa que a estação não lhes corra de molde a virem coberta de felicidade a estrada asperosa da vida.

E' indiscutivelmente a classe que mais trabalha, que mais beneficios presta e que relativamente menores beneficios aufera, porque o fisco exige d'ella sacrificios, quasi sempre, superiores ás suas forças. Porque a verdade é que com o trabalho que demandam, as terras para darem uns miseros dous ou tres por cento exigem do agricultor uma despeza em adubos, verdadeiramente extraordinaria.

Por isso, com todos os que para o seu proximo desejam vehemente-mente um bem estar relativo, anciamos que o Ceo se compadeça da critica situação d'esses desventurados, que de momento para momento estão vendo côr de chumbo a perspectiva esperançosa do seu futuro.

—Na passada segunda-feira, com grande concorrência de fieis, na igreja de S. Martinho da Gandara, celebraram-se missas e rezaram-se os officios do setimo dia, por alma do inolvidavel Parocho, que foi de aquella freguezia e nosso sempre lembrado amigo, rev. Francisco José Nunes, afim de dar-se cumprimento a uma das verbas do seu testamento.

No fim d'estes actos religiosos distribuiram-se numerosas esmolas pelos pobres necessitados da terra,

que com os olhos amarujados de lagrimas e tristeza estampada nas faces diziam que nunca poderiam olvidar o seu amigo e protector.

—Dizem-nos, e já o vimos tambem em letra redonda, que está nomeado Parocho interino d'aquella freguezia, o rev. Domingos José dos Reis Junior, da vizinha freguezia de Vallega.

Se o agraciado nos merece parabens pela prova de confiança que acaba de receber do seu Prelado, não os merece menos a freguezia pela ventura de á testa dos seus destinos espirituaes ter um Padre, que acima dos interesses materiaes, põz sempre os interesses espirituaes.

—A influencia não quer perder a occasião azada de fazer farta colheita de victimas na estação que tão propicia lhe vae sendo.

Casos fataes, creio eu, não conta muitos, porque benigna ainda lhe não deu para desembainhar a fouce e começar de ceifar vidas a esmo, como ha tempos teve ousadia de fazer.

Mas, depois de lhes haver tirado as forças, amarra-os ao leito doloroso de Procusto, e sem dó nem piedade deixa-os penar dias e semanas e até mezes, entre uma dieta rigorosa e um fastio aborrecido.

E os pobres, coitados, que vêm a casa parada, mortificados e inquietos, envidam esforços em barda para arribar, mas a *sujeitinha*, não os larga emquanto d'elles não tiver recebido todas as homenagens e zumbaias exigidas.

—Em Cucujães guarda o leito, ha dias, o nosso bom amigo snr. Joaquim Alves da Cruz. Não é doença de cuidado, mas o nosso bom amigo não está satisfeito com tal companhia, e a berros, como as creanças pedem e reclamam a emulsão de Scott, pede aquella saude que ha dias d'elle se ausentou.

—No Collegio de Santa Maria, do Porto, tambem se acha enfermo com uma pneumonia o estudante Gaspar Alves da Cruz, irmão dos nossos queridos amigos snrs. Alves da Cruz.

A ambos os doentes do coração desejamos promptas melhoras.

—Em Avanca, com um insulto apopleptico, guarda o leito a ex.^{ma} D. Maria Custodia Marques Corte Real, mãe e sogra dos ex.^{mos} D. Dôres Corte Real e Antonio A. da Cruz, d'aqui. O seu completo restabelecimento, é o que em taes aperturas mais sinceramente lhe podemos desejar.

—Falla-se muito aqui em alguns rapazes d'esta terra levarem á scena, no proximo Carnaval, algumas comedias, que já andam ensaiando e para o que revelam incontestaveis aptidões.

Está resolvido a construcção d'um grande barracão, por se tener extraordinaria e numerosa a affluencia das freguezias visinhas. A commissão querendo proporcionar ao respeitavel publico um agradavel pasatempo, já foi ao Porto contractar duas afamadas actrizes para virem pizar o nosso palco.

No domingo magro ha, no citado barracão baile de mascarar. Devem chegar estes dias ao estabelecimento do nosso bom amigo snr. Pereira Valente, onde desde já se encontram á venda os bilhetes, que alli podem ser procurados em todos os dias uteis.

Ninguem.

Annuncios

Professor de musica
Luiz Augusto de Lima, lecciona

piano pelo curso do conservatorio, canto pela escola italiana, violino e violoncello por qualquer escola allemã, etc.

Quando o queirem, vae a casa dos discipulos.

Largo de S. Pedro — OVAR.

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No domingo, 12 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha-de ser posta em praça para ser arrematada por preço superior ao da respectiva avaliação, a propriedade abaixo declarada, pertencente ao menor Manoel André Lopes, filho de José Maria André Lopes e de Maria Lopes dos Santos, fallecidos e que foram moradores na rua do Bajunco, d'Ovar, sendo o seu producto destinado ao pagamento de todo o passivo a cargo do dito menor e devidamente approvedo, conforme deliberou o conselho de familia no inventario orphanologico por obito do pae do mesmo menor e em que foi cabeça de casal Margarida Duarte de Oliveira, viuva, da rua do Bajunco, d'Ovar:

—Uma terra lavradia, chamada a Politeira, no sitio d'este nome, freguezia d'Ovar, allodial, avaliada em 350\$000 réis.

As despesas da praça e de toda a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Para a arrematação são citados quaesquer crédores incertos.

Ovar, 11 de fevereiro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(516)

ANNUNCIO

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando os interessados Rufino Alberto da Silva Figueiredo, solteiro, e Albino da Silva Figueiredo, e mulher Sophia de Figueiredo, todos residentes na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, em morada desconhecida para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de seu pae e sogro José da Silva Figueiredo, morador que foi no logar d'Azevedo, freguezia de S. Vicente, e em que é cabeça de casal Ermelinda Adelaide Alberto Camossa, do mes-

mo logar e freguezia, e isto a prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 16 de fevereiro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(517)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 12 de março proximo, por 11 horas manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario por obito de Eugenia Gomes de Pinho, moradora, que foi, no logar de Bustello, freguezia de Vallega, se ha-de pôr em praça para ser arrematada por preço superior ao da avaliação, sendo o seu producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despesas, a seguinte propriedade:—Uma leira de terra lavradia com testada de matto e pinhal, chamada a «Quinta do Monte», situada no logar de Bustello, freguezia de Vallega, allodial, avaliada em 360\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação e ahi deduzirem os seus direitos, querendo.

Ovar, 17 de fevereiro de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(518)

O PADRE

Obra de interesse geral para a

CLASSE ECCLESIASTICA

Preço 360 réis

A venda no Porto, na Imprensa Civilização - editora

Rua de Passos Manuel, 211 e 210

Venda de predio

Vende-se a propriedade que foi do Bandeira, composta de terra lavradia com poço e engenho e casa d'este, sita no Brejo, d'esta villa.

Para tratar com Eduardo Ferraz,

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Novembro de 1904

DO PORTO A OVAR E AVEIRO e vice-versa

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway
	12,32	2,16	—	Correio
	4,35	5,58	6,45	Tramway
	7,7	8,53	9,49	Tramway
	10,9	11,57	—	Mixto
TARDE	11	12,32	1,32	Mixto
	1,55	3,50	4,41	Rapido
	4,20	—	5,40	Tramway
	4,32	6,36	—	Tramway
	6,7	7,19	8,44	Tramway
	7,55	9,10	9,53	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway
	3,35	4,53	6,38	Correio
	5,18	5,57	7,20	Tramway
	—	7,30	8,16	Mixto
	9	9,50	11,34	Tramway
TARDE	10,15	11,14	1,2	Tramway
	—	2,25	4,13	Tramway
	4,46	5,53	7,47	Tramway
	—	7,6	8,51	Rapido
	9,19	—	10,40	Correio
	8,49	10,13	12,14	

Antiga Casa Bertrand

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 40 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

DE

Faustino da Fonseca

com illustrações de Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA

Guimarães Libanio & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanais de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanais de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

AUCTOR DOS

«Elementos da arte culinaria»

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado 200 réis

PARA CRIANÇAS

Publicação mensal

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

A empreza offerece, por brinde, uma photographia do proprio assignante ou de pessoa de sua familia em grande formato, proprio para sala.

EMPREZA DO ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º

LISBOA

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

—LISBOA—

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

—2.ª EDIÇÃO—

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis

Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

C da fasciculo de 16 paginas. 30 réis

Cada tomo. . . . 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

—2.ª EDIÇÃO—

Lentes, estudantes e futricas (Scenas da vida de Coimbra)

FOR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—4 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—4 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo. Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstoi, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

O AMOR FATAL

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONAR

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo 50 réis